

# A L M A D N A

## A PEREGRINAÇÃO À MAKKAH (O HAJJ)

Por: Sheikh Aminuddin Mohamad

19.05.2025

Muitos muçulmanos almejam cumprir com um dos pilares do Isslam, que é a obrigação do ritual de Peregrinação, o quinto dos Cinco Mandamentos em que assenta esta secular religião. Nos próximos dias começarão a chegar à cidade santa de Makkah cerca de 3 milhões de cidadãos idos de todos os cantos do Mundo pronunciando o “slogan” da ocasião: Labbaik, Allah-humma labbaika. Labbaik, lá sharika laka labbaik. Innal ham’da, wan-ne’emata, laka wal mulk, lá sharika laka. (Eis-me aqui, ó meu Deus, eis-me aqui. Eis-me aqui, não tens nenhum sócio, eis-me aqui. Todo o louvor, a graça e o reino pertencem a Ti, Tu não tens nenhum sócio).

Todos os que lá vão, fazem-no com uma forte determinação por cumprir com a sua obrigação religiosa. A maior parte deles não é rica, mas poupam durante longos anos das suas vidas até conseguirem juntar algum montante que lhes permita cumprirem com esta obrigação religiosa.

Sabe-se que o número de muçulmanos está em constante ascensão, estando já a ultrapassar os 2 biliões. Portanto, é impossível que consigam todos realizar o sonho de performar o Hajj, sendo por isso que entre os países muçulmanos existe um acordo que limita o número anual de peregrinos em função da população muçulmana de cada país.

Mas mesmo assim, o número de peregrinos aumenta anualmente, ultrapassando já os 3 milhões. Não existe em nenhuma parte do Mundo tamanho ajuntamento de pessoas.

Juntam-se homens, mulheres, crianças, velhos e novos, gente das mais diversas cores, idades, línguas, tradições e culturas, proveniente de todos os cantos do Mundo. Dada a diversidade de línguas, não se conseguem comunicar uns com os outros, mas entendem-se perfeitamente, pois estão lá reunidos com um único objectivo: adorar um único Deus. É de facto algo fascinante!

Concerteza que todos os muçulmanos do Mundo sabem que é obrigação de cada um cumprir com o ritual de Hajj para assim completarem a obsetvância dos Cinco Mandamentos da sua religião e contentarem a Deus antes que seja muito tarde, pois o Profeta Muhammad (S.A.W.) diz: “Quem tem possibilidades financeiras de chegar à Makkah, mas mesmo assim não performa a Peregrinação, então esse que morra como um judeu ou cristão”. (isto é, deixa de ser muçulmano)

Mesmo assim, infelizmente, muitos muçulmanos que lá vão, não sabem como cumprir com a sua obrigação de Peregrinação. Não performam correctamente os rituais, cometendo erros que podiam ser evitados se consultassem pessoas mais entendidas, e assim põem em risco a validade e a grande recompensa do Hajj.

Eis alguns conselhos aos que queiram fazer o Hajj ou o Umra:

- 1 - A intenção deve ser sincera, sómente para agradecer a Deus e não para ganhar fama ou para ostentar o título de “hajji”.
- 2 - O dinheiro usado na viagem, bem como nas restantes despesas, deve ser integralmente lícito (de ganho halaal). É desejável que ao empreender a viagem de hajj o peregrino salde todas as suas dívidas.
- 3 - Deve tentar aprender os preceitos do Hajj antes de empreender a viagem, para que assim possa ter noção do que vai fazer.
- 4 - Deve vestir o “Eh’ram” antes de chegar ao “Miqat” (limite topográfico de Makkah).

- 5 - Deve tomar todas vacinas necessárias contra doenças contagiosas.
- 6 - Se se tratar de uma senhora, deve-se fazer acompanhar de seu marido, ou de um homem que para ela seja “mahram”, isto é, alguém com fortes laços de consanguinidade e com quem não possa contrair matrimónio (pai, irmão ou filho).
- 7 - É aconselhável que se viaje num grupo constituído por gente conhecida e junto de pessoas de quem se possa aprender algo de útil.
- 8 - Sendo a morte infalível, pois todos nós um dia vamos morrer, é aconselhável que antes de emprendermos a viagem para Makkah façamos um testamento, deixando-o com familiares, pois se a morte nos chegar durante o cumprimento desta obrigação, os familiares poderão executar a vontade expressa no testamento.
- 9 - É aconselhável que se leve dinheiro preferencialmente sob a forma de cartão de débito / crédito, evitando levar consigo elevadas somas em numerário, pois tal pode causar sérios constrangimentos em caso de roubo.
- 10 - É aconselhável que levemos connosco um manual sobre o Hajj, pois ajuda-nos não só na performance dos seus rituais, mas também noutras preces e procedimentos que nos levem à adoração e recordação a Deus.

O Hajj assemelha-se a uma grande conferência universal, sendo ao mesmo tempo um período de intensa adoração, em que os corpos se purificam dos pecados e as almas e os corações, dos ódios. Os benefícios espirituais do Hajj são imensos.

Durante a Peregrinação, ao peregrino é vedada a transgressão, o pecado, a disputa, a ofensa, etc. Deve capitalizar essa oportunidade dourada que pode não se repetir, na prática de boas acções, na recitação do Qur’án, no “dhikrulláh”, no encaminhamento dos perdidos, na ajuda aos necessitados, no encorajamento do bem, na proibição do mal, tentando aproximar-se de irmãos muçulmanos de outros países.

O Hajj constitui uma grande escola para os muçulmanos, escola esta que é renovada todos os anos para toda a Humanidade, ensinando-nos que o muçulmano deve ser um membro útil na grande Sociedade Humana.

Os muçulmanos que não forem fazer o Hajj, mas que sejam financeiramente estáveis, devem sacrificar um animal quadrúpede (Qurbaan), podendo ser um cabrito ou carneiro por pessoa, ou então um boi, partilhado por sete pessoas. É desejável que a carne obtida seja dividida em três partes, devendo uma parte ser oferecida aos pobres, outra aos familiares e amigos, ficando com uma parte para si.

É recomendável que os muçulmanos que pretendam fazer o Qurbaan, logo após a ocorrência da Lua Nova de Dhul-Hidja, se abstenham de cortar unhas, cabelo ou qualquer pelo do seu corpo, até performarem o sacrifício.